



FORMAÇÃO CONTINUADA DAS RECREADORAS NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE CAETITÉ

Tarcila Neves de Souza Santos Silva - NEAF/CTE

Adriana Moreira Pimentel Teixeira - NEAF/CTE

Resumo: Este trabalho de formação e acompanhamento pedagógico está sendo implementado em quatro Unidades de Educação Infantil (UEI), na cidade de Caetité-Bahia, com as recreadoras. A formação continuada é mediada por uma profissional da área de Educação Física, com o intuito de fortalecer a ideia de que nas interações e na brincadeira a criança desenvolve habilidades cognitivas, sociais e emocionais, pois a psicomotricidade pressupõe o desenvolvimento integral da criança. Dessa maneira, a proposta de formação continuada para Recreadoras bem planejada, sistematizada e em harmonia com a ação docente ganha uma importância incontestável para o desenvolvimento integral dos bebês e crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação Física. Formação continuada. Psicomotricidade. Recreação.

INTRODUÇÃO

O trabalho pedagógico na Educação Infantil deve sempre buscar proporcionar às crianças o seu desenvolvimento global, afirmando que o brincar é um direito tão importante e essencial como o comer, andar e falar, pois todas as crianças brincam, independente de suas condições econômicas, sociais, étnicas e culturais (Horn, 2017).

A BNCC afirma que as interações que ocorrem durante a brincadeira, caracterizam o cotidiano da infância e trazem consigo muitas aprendizagens significativas para o desenvolvimento integral das crianças (Brasil, 2018). Dessa forma, assegura os direitos de aprendizagem e desenvolvimento por meio dos quais, a criança constrói significados sobre si, sobre os outros e sobre o mundo.

No município de Caetité – Bahia, as Unidades de Educação Infantil (UEI) fundamentam suas práticas educacionais nos documentos de referência. Partindo dessa premissa, foi necessário repensar a atuação das recreadoras, pois sua atuação deveria ser somente promover atividades recreativas diversificadas visando à integração socioeducativa e o desenvolvimento integral das crianças, no entanto, outras funções eram delegadas para elas. Por isso, a partir de estudos e pesquisas, novas perspectivas e olhares foram se aperfeiçoando e trazendo a compreensão de que



a função de assumir uma turma da Educação Infantil deve ser de um docente com formação em Pedagogia.

A profissional que acompanha a formação das recreadoras, é formada em Educação Física, têm experiência na coordenação pedagógica e compreende de forma mais ampla o processo do desenvolvimento psicomotor¹ dos bebês e crianças em cada etapa do seu desenvolvimento. Após muitos estudos, pensou-se numa proposta de parceria com as docentes. Partimos do ponto de vista de Piaget (1973 *apud* Fonseca, 2008) que acredita que na recreação, as crianças podem experimentar e explorar diferentes atividades, que contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, tais como: pensamento criativo, resolução de problemas e tomada de decisões.

Vygotsky (1984 *apud* Fonseca, 2008) também afirma que a recreação promove não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também habilidades sociais e emocionais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Kishimoto (2010) reitera que até os estudiosos e psicanalistas que estudam o desenvolvimento infantil são unânimes em defender a importância da brincadeira. Silva (2021) conclui em sua tese que a brincadeira dos bebês e crianças é a potência de criar existindo em ato, pois a brincadeira amplia as possibilidades de ação, comunicação e relacionamento dos bebês/crianças com o mundo.

Dessa maneira, a proposta de formação continuada para Recreadoras bem planejada, sistematizada e em harmonia com a ação docente ganha uma importância incontestável para o desenvolvimento integral dos bebês e crianças das Unidades de Educação Infantil de Caetité.

OBJETIVO

- Fortalecer a ideia de que nas interações e na brincadeira a criança desenvolve habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

METODOLOGIA

A formação continuada das Recreadoras, profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Caetité, ocorre no NEAF/CTE² em encontros mensais.

¹ Entendemos como desenvolvimento psicomotor a aprendizagem de habilidades relacionadas a lateralidade, coordenação motora ampla, fina, tonicidade, imagem e esquema corporal e equilíbrio.

² Conforme Decreto nº 059, de 14 de setembro de 2022, o NEAF – Núcleo Educacional de Avaliação e Formação de Caetité – tem como finalidade promover a formação continuada de profissionais da educação, avaliação e



Estes momentos de estudos e planejamento, são realizados pela autora desde trabalho desde fevereiro de 2024. Foi realizado um estudo na BNCC sobre as mudanças da Educação Infantil, os contextos geradores de experiências, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês e crianças, em seguida uma fundamentação teórica sobre o papel da Educação Física na pré-escola conforme a lei municipal.

Diante do exposto, a formadora junto com a equipe técnica da Educação Infantil, organizou um calendário de formação e planejamento para o ano de 2024. Em cada mês acontece um encontro de Formação, onde são apresentados textos para estudo, conectados com as temáticas relacionadas à Formação Docente e/ou específicas da recreação, sempre fundamentadas a psicomotricidade e o desenvolvimento infantil.

Além disso, realizamos um encontro para planejamento coletivo no NEAF/CTE, momento para estudos relacionados ao ato de planejar e os registros de planejamento das atividades a serem realizadas diariamente nas Unidades pelas recreadoras. E por fim, acontecem a itinerância, que são as visitas da Formadora para realizar o planejamento nas Unidades, nas quais, elas atuam.

Desta forma, constitui-se três encontros mensais com a formadora e um encontro livre para planejamento individual, estudo e confecções de materiais. Nas UEI, a Recreação se organiza de acordo a jornada de cada instituição, segue as orientações da formação continuada e as leis que regem esta função.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados deste trabalho que hora se apresentam, vem fundamentado em estudos que acredita que a psicomotricidade deve ser incorporada aos currículos da das crianças de zero a seis anos, agregando experiências sensoriais, perceptivas, motoras, sociais e afetivas, sendo estas capazes de tornar a aprendizagem dos bebês e crianças repletas de conteúdos simbólicos e não simbólicos que estão na origem da linguagem verbal e, logo em seguida, na escrita (Gonçalves 2009).

A reestruturação da função de Recreadoras, somado ao acompanhamento de um profissional da área da Educação Física e os encontros de Formação Continuada assegurados

acompanhamento da educação na rede pública municipal e assim cumprir as Metas 05, 07 e 16 do Plano Municipal de Educação.



pela Secretaria de Educação, trouxeram a valorização profissional e melhoria no atendimento às crianças.

Segundo Gallardo (1998) o jogo, a brincadeira e atividade pré-desportiva são vistas como meios importantes para a construção do conhecimento sobre a cultura corporal, a utilização do tempo e do espaço, o relacionamento interpessoal, a integração de áreas curriculares, enfim, sobre o fortalecimento e a estruturação da própria identidade das crianças.

Na Educação Infantil, a brincadeira guia o desenvolvimento integral das crianças, porque condensa um sistema de relações sociais de produção da significação humana, dos quais as crianças produzem campos de ação sensorial, perceptivo, estético e comunicativo que fazem surgir novas funções culturais da pessoa e modificam o seu desenvolvimento (Silva, 2010).

Sendo assim, a recreação proposta pela rede municipal, retroalimenta o processo formativo, proporcionando vivências e a busca por possibilidades que transformem na construção de um novo olhar para a prática educativa na Educação Infantil.

CONCLUSÕES

Por acreditar que na primeira infância, o brinquedo e o jogo são fundamentais para o desenvolvimento humano, reafirmamos a importância de se propor atividades psicomotoras nas UEI de Caetité. Sendo assim, o processo formativo para recreação se fortalece, em parceria com a docência, na perspectiva do desenvolvimento integral das crianças.

É na nessa fase da vida que a criança garante a construção da sua cidadania e de ações educativas fundamentais para seu desenvolvimento pleno, pois a brincadeira guia o desenvolvimento de bebês e crianças na primeira infância. A Formação Continuada para recreadoras fortalece a busca do aperfeiçoamento e valorização do profissional da educação. Tudo isso, garantido pela LDB e pela BNCC como um direito à educação de qualidade para todos.

A Psicomotricidade tem como ponto de partida se comprometer com o desenvolvimento integral da criança, pois sua base é fincada na interação cognitiva, emocional e social. Tudo isso, nada mais é que o alicerce para uma Educação Infantil integradora e comprometida em assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB – **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 2009.

GALLARDO, J. S. P. *et al.* **Didática de Educação Física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação**. São Paulo: FTD, 1998.

GONÇALVES, F. **Do andar ao escrever, um caminho psicomotor**. São Paulo: Ed. Cultural RBL, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. Anais do I Seminário Nacional: **Currículo em movimento**. Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

SILVA, Elenice de Brito Teixeira. **Atos de criação: as origens culturais da brincadeira**. Belo Horizonte, 2021.